



A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM PERIÓDICOS NACIONAIS

Savana dos Anjos Freitas ¹
Thiana Maria Becker ²

RESUMO

O presente artigo científico buscou realizar uma revisão bibliográfica com o intuito de compreender qual a importância do lúdico e o papel do professor na educação infantil. As atividades lúdicas podem ter papel fundamental no desenvolvimento da criança se forem realizadas com objetivo e organizadas de acordo com o contexto e idade dos estudantes, proporcionando momentos de aprendizagem com leveza e espontaneidade. Para a realização dessa pesquisa optou-se por realizar-se uma revisão bibliográfica em periódicos nacionais nos últimos tempos, isto é, uma revisão de literatura entre 2016 a 2020. Os resultados trouxeram aproximadamente cem artigos, dos quais, após a leitura de seus resumos e títulos, foram selecionados 11. Dentre os artigos escolhidos foram divididos em duas seções que nos auxiliam a chegar no objetivo dessa pesquisa. Sendo assim, o presente artigo traz evidências e aspectos que são mencionados nos últimos anos pelos professores pesquisadores sobre a relevância que o lúdico tem na sala de aula na educação infantil e de que maneira o professor deve exercer o seu papel para que essas atividades sejam de real valor aos educandos.

Palavras-chave: Lúdico, Revisão Bibliográfica, Educação Infantil, Docência, Professor.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica em periódicos nacionais de 2016 até o presente ano relacionado com o tema de atividades lúdicas em salas de aula da Educação Infantil. O motivo que impulsionou para realizar essa pesquisa com esse tema se retrata pela importância que atividades lúdicas, bem realizadas e elaboradas, podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, tendo papel fundamental no desenvolvimento da criança.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2019) a educação Infantil,

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Centro Universitário Internacional – UNINTER – savanafreitas_@hotmail.com

² Professora Corretora e Orientadora de Trabalhos Acadêmicos do Centro Universitário Internacional – UNINTER, thianabecker@yahoo.com.br



o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (BNCC, p. 41, 2019).

Isto é, a BNCC orienta que os alunos na Educação Infantil tenham a oportunidade de viver experiências na sala de aula com o seu corpo, sempre por meio do lúdico, despertando nas crianças novas descobertas e aprendizagens.

Portanto, este artigo apresentará primeiramente em seu desenvolvimento o conceito de lúdico e alguns aspectos relevantes de acordo com autores que tratam sobre o assunto como Macedo, Petty e Passos (2005), Pinto (2003) e Siqueira Alves (2003). Logo, após será delineado a metodologia utilizada nessa revisão bibliográfica, descrevendo cada passo, desde a busca do artigo como o desenvolvimento do artigo.

Por fim, será explanado sobre os dois eixos principais do artigo: a importância das atividades lúdicas na Educação Infantil e o papel do professor sendo este surgindo após a leitura e conhecendo a relação e a relevância que esse tema tem sobre ao trabalhar o lúdico em sala de aula.

REFERENCIAL TEÓRICO

A PRESENÇA DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

De acordo com Rocha (2017) a origem da palavra Lúdica advém de um adjetivo da língua portuguesa da derivação latina de “ludus” e que se alude a toda atividade relacionada a jogos, brincadeiras, divertimento num todo. Sendo assim uma maneira que possibilite propiciar as crianças momentos de recreação e de desenvolvimento.

São atividades que permitem uma experiência de integridade, ações vividas e com significado em sua essência. Presente desde os primórdios, as atividades lúdicas, acabam estimulando a curiosidade e contribuindo no processo de ensino e aprendizagem das crianças (ROCHA, 2017).

Para Platão, por exemplo, o “aprender brincando” era de extrema importância e careceria em ser enfatizado no lugar da violência e da coibição. Para ele, a matemática deveria vir como algo atrativo de jogo para as crianças e não algo obrigatório e eu não



despertasse interesse. Dentre os povos egípcios e romanos a prática dos jogos era empregada para que os mais jovens aprendessem valores, conhecimentos, normas e padrões de vida. Surge então no século XVI o jogo educacional com o desígnio de sustentar ações didáticas para que seja obtido novos conhecimentos pelos aprendizes (ALVES, 2003).

Sabe-se, que ao longo da história, o lúdico é estudado e investigado em diferentes áreas do conhecimento, como na psicologia, e, na história, por exemplo. Portanto isso fez com que estudiosos voltassem seu olhar para o lúdico, buscando compreender e identificar a sua influência no processo de ensino e aprendizagem. Um dos grandes méritos espaços lúdicos é de oportunizar a criança em um mundo criado por ela, podemos assim descobrir quando ela vê esta realidade de maneira alterada e os docentes têm papel fundamental na criação desses espaços lúdicos (SILVA, 2020).

Como docentes da Educação Infantil e de séries iniciais do Ensino Fundamental, a presença do lúdico é algo que deve estar presente em nosso dia-a-dia na escola. Para Rocha (2017) “o ato brincar, por ser uma atividade livre que não inibe a fantasia, contribui com o fortalecimento da autonomia da criança e fornece para a não formação e até quebra de estruturas defensivas” (ROCHA, 2017, p. 13). Sendo que, o lúdico não está conectado exclusivamente ao conceito de jogo, todavia a ação de brincar como um todo, sendo realizado por meio de atividades espontâneas, deixando com que as crianças se sintam envolvidas a participar (Rocha, 2017).

Pinto (2003) retrata em sua obra o quando o lúdico é importante em diversos ambientes e, entre eles, os abrigos (os antigos orfanatos para crianças e jovens). O lúdico viabiliza readquirir a autoestima das crianças, reiterando para a sociedade. Mediante a valorização de brinquedos, brincadeiras, jogos é possível ensinar a criança a usufruir, sem possuir. Logo, proporcionar que seja desenvolvido hábitos de responsabilidade e trabalho.

Macedo, Petty e Passos (2005) apresenta cinco indicadores que consentem entender a presença do lúdico nos processos de aprendizagem ou desenvolvimento beneficiando a observação da dimensão lúdica nas atividades lúdicas. A primeira delas é de ‘terem um prazer funcional’, a segunda, de ‘serem desafiadoras, por terceiro em ‘criarem possibilidades e disporem delas’, por quarto indicador em possuírem dimensão simbólica e, por fim em ‘expressarem-se de modo construtivo ou relacional’.

Valoriza o lúdico nos processos de aprendizagem significa, entre outras coisas, considera-lo na perspectiva das crianças. Para elas, apenas o que é lúdico faz sentido. Em atividades necessárias (dormir, comer, beber, tomar banho, fazer xixi), por exemplo, é comum as crianças introduzirem um elemento lúdico e as realizarem



agregando elementos como os que serão analisados (MACEDO, PETTY, SANTOS, 2005, p. 16).

A educação por meio dos jogos tem-se tornado, nas últimas décadas, uma alternativa metodológica bastante pesquisada, utilizada e abordada de variados aspectos (MACEDO; PETTY; PASSOS, 2005). Azevedo e Neves (2017) retratam ainda em sua pesquisa que o interesse é crescente, por parte dos acadêmicos do curso de pedagogia em estudos e pesquisa sobre a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem

Dessa forma e diante do que exposto até o momento surgiu o interesse em pesquisas sobre a relevância do lúdico na sala de aula na Educação Infantil e, após as primeiras buscas e leituras surgiu a necessidade de também dar um foco sobre a função do professor nas atividades lúdicas no ambiente escolas.

METODOLOGIA

Para a realização desse artigo científico como requisito parcial para a obtenção de licenciatura em Pedagogia, optou-se por realizar uma revisão bibliográfica, ou revisão de literatura em periódicos nacionais por meio da base de dados do Google Acadêmico.

A revisão de literatura cumpre vários propósitos, compartilha resultados de outros estudos que estão intimamente relacionados àquele que está sendo realizado, proporcionando um diálogo maior e contínuo, preenchendo lacunas e ampliando pesquisas realizadas anteriormente (CRESWELL, 2010).

Sendo assim, a pergunta de pesquisa que norteou esse trabalho foi: ***qual a importância das atividades lúdicas na Educação Infantil?*** Logo, optou-se em realizar uma revisão de literatura na base de dados do Google acadêmico. Essa pesquisa utilizou como descritores os seguintes termos: “lúdico” + “educação infantil”, na qual foi delimitado o tempo de 2016 a 2020.

Dentro do Google Acadêmico ainda tem a possibilidade de realizar uma pesquisa avançada, que seria mais delimitada na busca do que se procura. Dessa forma, ao utilizar essa ferramenta encontrou-se o total de 99 artigos. Dentre esses artigos foram separados em duas seções, das quais serão expostas no decorrer desse artigo científico em busca de chegar ao objetivo final.

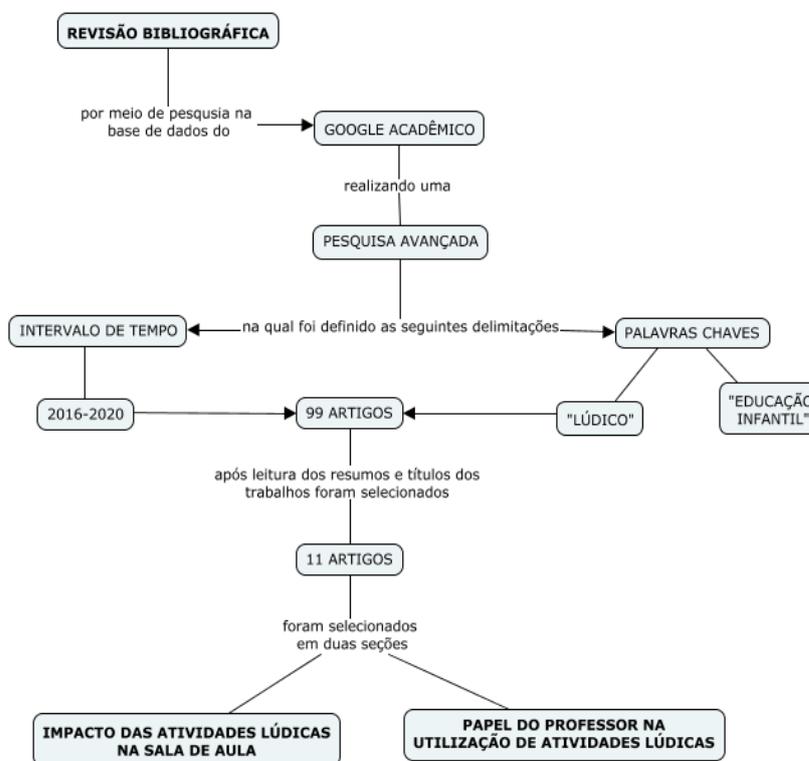
A primeira categoria é “O impacto das atividades lúdicas nas salas de aulas”. Essa primeira categoria os autores retratam em suas pesquisas a importância e o impacto que as



atividades lúdicas desenvolvidas na Educação Infantil podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem. Por meio do lúdico, com objetivo e o professor como um mediador conforme as pesquisas, os alunos têm a oportunidade de desenvolver a criatividade, socializar e aprender com maior leveza e sentido.

A segunda categoria que foi separada é “O papel do professor na utilização de atividades lúdicas”. Essa categoria emergiu após a leitura dos artigos, pois por meio das pesquisas encontradas foi possível observar que a maioria destacava a função e a contribuição que o professor, como educador infantil, pode trazer para as crianças (Figura 1).

Figura 1: Imagem do processo da realização da revisão bibliográfica.



Fonte: a autora.

Sendo assim, este presente artigo realizou uma pesquisa bibliográfica na busca de encontrar pesquisas atuais que abordassem o lúdico dentro da Educação Infantil. Na próxima seção deste presente artigo será exposto os 11 trabalhos selecionados e seus referentes abordagens e contribuições para o objetivo do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Após a busca de pesquisas realizadas desde 2016 no Google Acadêmico e sua seleção por meio da leitura de seus títulos e resumos os artigos foram direcionados em duas subseções para contribuírem para este trabalho. A primeira retrata da importância de atividades lúdicas nas salas de aula e, posterior, sobre a função que o educador infantil tem nesse processo de ensino e aprendizagem.

A seguir, os 11 trabalhos selecionados estão expostos em uma tabela (Tabela 1) para melhor compreensão, com respectivamente seu título, autor e ano de publicação.

Tabela 1: Artigos selecionados para composição do presente artigo científico.

TÍTULO	AUTOR	ANO
O lúdico na Educação Infantil	Barbosa, M; Napoleão da Costa, R.C.; Delgado, O.O.C.	2016
A importância do lúdico na educação infantil: Uma análise a partir da concepção de professores	Rocha, P.S.V.S.	2017
O lúdico contribuindo na formação de professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental	Azevedo, R.; Neves, C.	2017
O lúdico na educação infantil	Santos, M.G.; Soares, H.C.C.	2018
O lúdico como um recurso pedagógico na sala de aula: Educação Infantil	Miranda, A.M. et.al.	2018
O lúdico na educação infantil: aprendizagem e diversão	Cardoso, J.I.W.; Jung, H.S.;	2018
Jogos e brincadeiras: o lúdico na educação infantil	Souza, M.N.J.; Juvêncio, J.S.; Moreira, M. A.	2018
O lúdico na Educação Infantil	Santana Silva, M.J.	2019
O lúdico na educação infantil: aspectos presentes na prática docente	Silva, C.M.P.	2019
O lúdico da educação matemática na educação infantil	Garcia, G.A.	2019
O lúdico na educação infantil: limites e possibilidades	Silva, K.F.	2020

Fonte: a autora.

O IMPACTO DAS ATIVIDADES LÚDICAS NAS SALAS DE AULAS

O lúdico, conforme Garcia (2019), é uma estratégia importante entre o docente e o discente na Educação Infantil, além de, proporcionar ao discente uma forma diferente e divertida de aprender, pois o brincar é a principal linguagem na faixa etária de aluno na Educação Infantil.

Uma questão importante que Garcia (2019) traz em seu texto é que o ensino de matemática se torna algo mais divertido e significativo, deixando as aulas mais dinâmicas e, talvez, proporcionando um melhor desempenho dos alunos. Isso se deve ao fato que o brincar é uma das maneiras que o aluno é inserido na cultura e colabora para a formação do indivíduo e suas principais características.



A ludicidade caracteriza-se por ser espontânea e satisfatória, é um processo que brota de dentro para fora e está ligada ao prazer de brincar e ao faz-de-conta. Essa maneira de ensino faz com que o aluno viva experiências na sala de aula, como a perda e o medo, conhecem conceitos e regras por meio das atividades lúdicas. Será mediante essas regras que o aluno criará uma estrutura interna, gerando uma confiança em si e nos colegas (GARCIA, 2019).

Conforme Souza, Juvêncio e Moreira (2018) é importante ressaltar que o ato de brincar na Educação Infantil são essenciais para todas as etapas da vida da criança, principalmente quando seu início se dá nessa primeira etapa de escolarização, na qual a criança tem o seu primeiro contato com o meio escolar, isto é, a base essencial da formação da criança, desde sua aprendizagem até a formação da sua personalidade.

A partir desses autores mencionados até o momento, e com demais que ainda não foram mencionados, é possível perceber que o lúdico é usado como um instrumento para que se tenha uma maior interação da criança. Para uma aprendizagem eficaz, é necessário que a criança construa seu próprio conhecimento e assimile os conteúdos que estão à sua disposição, dessa forma, os jogos e brincadeiras são excelentes recursos facilitadores da aprendizagem (SOUZA, JUVÊNCIO, MOREIRA, 2018).

Em uma brincadeira a criança acaba interagindo com o brinquedo e com outras crianças, tem o maior desenvolvimento da imaginação, constrói a sua realidade, age sobre ela e a transforma. A ação do brincar de forma interativa possibilita para a criança uma boa e significativa aprendizagem, permitindo que ela se constitua histórica, cultural e socialmente como sujeito (SOUZA, JUVÊNCIO, MOREIRA, 2018).

Em harmonia com Barbosa, Napoleão da Costa e Delgado (2016), as brincadeiras podem desenvolver vários aspectos da criança como a interação, a socialização, o conhecimento e até mesmo a alfabetização. Pois, é por meio do brinquedo que a criança recria os espaços do mundo em que vive imaginando assim a sua visão de mundo, arquitetando assim significados e evidenciando também a sua visão do mundo social. O uso de jogos permite ao professor trazer para dentro da sala de aula o mundo em que vivem.

Já Miranda et. al. (2018) trazem em sua pesquisa que o lúdico na educação infantil deve caminhar junto com as crianças. Os professores devem e podem adaptar ao seu plano de aula o brincar como um ato atrativo e satisfatório na aprendizagem da criança, desta forma haverá uma contribuição, à formação de atitudes sociais como respeito mútuo, cooperação, relação social e interação, todos valores que já foram mencionados por Souza, Juvêncio e Moreira (2018), Garcia (2019) e Barbosa, Napoleão da Costa e Delgado (2016).



Os jogos e as brincadeiras são importantes na vivência das crianças. Por isso, é necessário que elas tenham um espaço e tempo para brincar. As crianças além de gostar de brincar, elas precisam brincar. Hoje o direito de brincar é garantido por lei, que dar condições a toda a criança de desfrutar do lazer como forma de conhecimento e desenvolvimento psíquico-motor da mesma (MIRANDA et. al., 2018).

Conforme Cardoso e Jung (2018) os jogos são atividades recreativa que as pessoas utilizam para se distrair e interagir com os outros, sendo muito utilizado em ambientes educacionais, pois apresenta grande ajuda para os educadores. Porém, no meio educacional, o lúdico, as crianças desenvolvem suas habilidades, a socialização além disso evidenciam suas dificuldades, medos e caráter

A proposta do lúdico é promover uma alfabetização significativa na prática educacional, é incorporar o conhecimento através das características do conhecimento do mundo. O lúdico promove o rendimento escolar além do conhecimento, oralidade, pensamento e o sentido. É mediante a realização de brincadeiras que a criança tem a possibilidade de exercitar a sua capacidade de mudar o significado e as ordens das coisas, pois a partir disso ela consegue recriar algumas situações (ROCHA, 2017).

PAPEL DO PROFESSOR NA UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS

De acordo com Silva (2019), o educador tem papel fundamental no desenvolvimento de atividades lúdicas na sala de aula. A autora acredita que para trabalhar com jogos de forma educativa no âmbito escolar é indispensável que o docente desenvolva estratégias que despertem o interesse das crianças. Essas atividades devam ser ministradas de uma maneira que as prepare para saber competir de maneira sadia e compreenda que perder ou ganhar são probabilidades de um jogo.

Ao utilizar os jogos como uma estratégia didática e não como meramente uma distração o educador contribui para que o aluno tenha a oportunidade de ter uma aprendizagem significativa, contribuindo para a formação de atitudes sociais tais como o respeito, cooperação, obediência de regras que são essenciais para um bom convívio em sociedade (SILVA, 2019).

Logo, um bom educador busca estar próximo e atento aos seus alunos. Na Educação Infantil as crianças verbalizam muito o que estão sentindo, o que estão vivendo naquele momento dessa forma, cabe ao docente saber fazer uso destes momentos para promover a



socialização e trabalhar de acordo com os conhecimentos que os alunos possuem partindo de suas vivências.

Corroborando com Silva (2019), Barbosa, Napoleão da Costa e Delgado (2016), ressaltam que o professor pode observar personalidades como capacidade de socialização, domínio com o outro, liderança, egoísmo, parceria, e várias outras características que são natas dela, e que podem ser desenvolvidas no decorrer da Educação Infantil.

Santana Silva (2020) ainda respalda que o professor ao se apropriar do brincar, abre um leque de infinitas oportunidades de intervenções para auxiliar na transformação de seus alunos e que assim como Silva (2020) retrata, Santana Silva (2019) corrobora que cabe ao professor realizar essas atividades com intencionalidade e não uma atividade solta.

O professor deve ter uma relação mediadora nesse processo de atividades lúdicas e a prática pedagógica, para que ocorra uma aprendizagem significativa e não seja somente uma forma de diversão da criança. Essa prática facilita o trabalho do professor, e proporciona um melhor desenvolvimento da criança no processo de ensino e aprendizagem, sendo uma excelente forma de obter êxito na vida escolar e na vida em sociedade (SOUZA; JUVÊNCIO; CARDOZO, 2019).

Para Rocha (2017) o professor é o mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e proporcionando espaços e situações de aprendizagens. De acordo com Rocha, educar é acima de tudo uma inter-relação entre os sentimentos, os afetos e a construção do conhecimento dos educandos e o professor tem papel fundamental na sua formação e, em especial, na Educação Infantil.

Segundo Souza, Santos e Mattos (2019), retrata o papel do educador nesse processo lúdico e ainda descreve os benefícios que o brincar proporciona. Para ele, espera-se oferecer uma leitura mais consciente acerca da importância do brincar na vida da criança. Assim, uma brincadeira pode desenvolver o raciocínio, a lógica, o emocional, o intelectual e o social.

Consoante com Souza, Juvêncio e Cardoso (2019), o docente pode permitir que os alunos analisem os objetos, permitindo dessa forma que elas criem situações por meio das brincadeiras e dos jogos, como por exemplo, os jogos de encaixe, as fantasias, os fantoches, as caixas, entre outros jogos e brincadeiras que despertam a imaginação e a criatividade da criança.

Esses jogos, segundo Souza, Juvêncio e Cardoso (2019), podem e devem ser utilizados pelo educador como um recurso didático-metodológico. Ao tracejar as atividades o professor deve ponderar os objetivos a serem obtidos, pois, sem objetivos pode proporcionar apenas brincadeiras sem sentido e que não contribuem na formação do conhecimento dos estudantes.



Dessa maneira, o educador atua como mediador no processo de ensino aprendizagem, assim como Rocha (2017) menciona em sua pesquisa.

Além do papel de mediador, Souza, Juvêncio e Cardoso (2019), umas das funções do educador infantil é de juntar e fazer a mediação do brincar e do aprender, pois, entre jogos e brincadeiras educativas à diversão faz-se necessária e fundamental. O prazer ao brincar, ao realizar as atividades, estimula o desenvolvimento da criança.

Sendo assim, Azevedo e Alves (2007) reforçam em sua pesquisa não só a importância do professor em atividades lúdicas, mas também, do lúdico desde a formação inicial do pedagogo. Para eles tais resultados mostram que o trabalho centrado no lúdico, no ensino superior, pode se constituir como espaço de investigação científica, contribuindo para a formação de professores, em que percebemos que o lúdico, através da brinquedoteca pode ser um parceiro importante na educação das crianças e que para isso é essencial uma boa formação aos licenciandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O lúdico dentro das aulas da Educação Infantil mostrou-se, de acordo com a revisão bibliográfica, ser essencial para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Porém, não basta ter apenas brincadeiras nas aulas, é fundamental que o professor exerça seu papel como mediador organizando atividades com objetivo.

Sendo considerado como um instrumento no ensino da Educação Infantil, o lúdico, colabora que os alunos possam ter a oportunidade de criar e construir seu próprio conhecimento. Isto é, a partir das atividades lúdicas e o professor como mediador desse processo, o aluno tem a chance de a partir de suas vivências construir seu conhecimento por meio das atividades e de acordo com o seu tempo e necessidade.

Portanto, o presente artigo científico trouxe pesquisas realizadas nos últimos anos em âmbito nacional na qual corroboram com a importância das atividades lúdicas na Educação Infantil e do papel fundamental que o educador infantil exerce nesse processo de ensino e aprendizagem.



REFERÊNCIAS

- ALVES, E.M.S. **A ludicidade e o ensino de matemática: Uma prática possível.** São Paulo: Papirus, 2001.
- AZEVEDO, R.; NEVES, C. O lúdico contribuindo na formação de professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, v. 2, n. 3, p. 84-94, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 08 abr. 2020.
- CARDOSO, J.I.W.; JUNG, H.S. O lúdico na educação infantil: aprendizagem e diversão. In: Semana Científica da Unilasalle (SEFIC), 2018, Canoas. **Anais do SEFIC 2018** [...]. Disponível em: <https://anais.unilasalle.edu.br/index.php/sefic2018/article/view/1064/1007>. Acesso em 04 abr. 2020.
- BARBOSA, M.; NAPOLEÃO DA COSTA, R.C.; DELGADO, O.O.C. O lúdico na Educação Infantil. **Revista Espaço Acadêmico**, v.5, n.2, p.1-19.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto.** In: Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2010.
- GARCIA, G.A. **O lúdico da matemática na educação infantil.** In: SANTOS, C.H.M. (org). **Novas perspectivas em educação.** São Paulo: Editora WI, 2019. p. 42-63.
- MACEDO, L.; PETTY, A.L.S.; PASSOS, N.C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2005.
- MIRANDA, A.M. et al. O lúdico como um recurso pedagógico na sala de aula: educação infantil. In: VI Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 6, 2019, Fortaleza. **Anais do VI CONEDU** [...]. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>. Acesso em 01 abr. 2020.
- PINTO, M. R. **Formação e aprendizagem no espaço lúdico: uma abordagem interdisciplinar.** São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
- ROCHA, P.S.V.S. **A importância do lúdico na educação infantil: uma análise a partir da concepção de professores.** 2017. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal da Paraíba Centro de Educação, Alagoa Grande, 2017.
- SANTANA SILVA, M.J. **O lúdico na educação infantil.** 2019. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Centro de formação de professores- CFP, Universidade federal do recôncavo da Bahia, Amargosa, 2019.
- SILVA, C.M.P. **O lúdico na educação infantil: aspectos presentes na prática docente.** 2019. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, 2019.
- SOUZA, F.F.; SANTOS, F.M.O. MATTOS, A.M. O lúdico, o brincar e a educação infantil. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.1, p. 1-13, 2019.
- SOUZA, M.N.J.; JUVÊNCIO, J.S.; MOREIRA, M.A. Jogos e brincadeiras: o lúdico na educação infantil. In: VI Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 6, 2019, Fortaleza.



ISSN 2358-8829

**Educação como (re)Existência:
mudanças, conscientização e
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL

Anais do VI CONEDU [...]. Disponível em:

<https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>. Acesso em 01 abr. 2020.